

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO DE RAÇÃO SOBRE COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES DE EQUINOS

Bruna Silvestre Veloso¹, Marcela Bulman², Raphaella Arantes Pereira³, Djanira Paula Soares de Souza Silva³, Alisson Herculano da Silva³, Ângelo Mateus Campos Araújo Júnior³, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso³

¹Bacharel em Zootecnia – FAMEV – Universidade Federal de Uberlândia.

²Bacharel em Zootecnia – Departamento de Zootecnia – Universidade Federal do Paraná.

³Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos – LabEqui – USP

*brunasilveloso@gmail.com

Devido ao sistema intensivo de criação dos equinos, o uso de alimento concentrado faz-se necessário como forma de atender eficientemente as exigências nutricionais da espécie. Neste contexto, as indústrias de rações estão constantemente em busca de novas tecnologias que possam produzir uma melhor ração e que esta favoreça a saúde digestiva dos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da ração submetida ao processamento de expansão anterior a peletização para equinos sobre a resposta plasmática de colesterol e suas frações destes animais. O experimento foi conduzido durante o período de 16 dias, no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui) USP/FMVZ. Foram utilizados 10 cavalos, machos, castrados, da raça Puro Sangue Árabe, com peso médio de $457,85 \pm 34$ kg e idade aproximada de 11 anos. A dieta foi calculada de acordo com a exigência nutricional diária para animais em manutenção, considerando 1,75% do peso de cada animal em matéria seca por dia, dividido em duas refeições diárias, sendo 50% concentrado (ração farelada ou peletizada, conforme o tratamento) e 50% volumoso (feno *Cynodon* spp., Tifton 85), com água e sal mineral *ad libitum*. Os animais foram individualmente alojados em baías e divididos igualmente entre 2 tratamentos, onde um grupo recebeu a ração farelada (controle, n=5) e o outro a ração peletizada (tratamento, n=5), com adaptação gradativa à dieta durante os 7 primeiros dias. O delineamento adotado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado. Para a análise dos lipídios plasmáticos foram colhidas amostras sanguíneas em tubos Vacutainer BD® sem anticoagulante e com capacidade para 10 ml, no 16º dia experimental, através da punção da veia jugular dos cavalos, antes da primeira oferta de alimento concentrado do dia. As amostras foram mantidas em repouso em temperatura ambiente por aproximadamente 20 minutos e centrifugadas na sequência por 10 minutos (centrífuga modelo 80-2B-15ML, CENTRIBIO) a 4.000 rpm para a separação do plasma e soro, após esse procedimento o soro foi acondicionado em eppendorfs de 1,5 ml. Os dados foram obtidos através da mensuração de colesterol total e frações de colesterol ligado à lipoproteína de alta densidade (HDL-C), colesterol ligado à lipoproteína de baixa densidade (LDL-C), colesterol ligado à lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) e triglicerídeos e determinados pelo método de espectrofotometria com analisador RX Daytona Randox® pelo método de Lawry (1977). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, através do PROC MIXED do Statistical Analysis System (SAS, versão 9.0). As respostas sobre os parâmetros sanguíneos não apresentaram diferença ($P > 0,05$). Os valores médios obtidos em relação aos grupos (controle e tratamento) foram, respectivamente: colesterol total (72,50 e 74,92), HDL (49,50 e 48,62), LDL (16,4 e 22,9), VLDL (6,6 e 3,4) e triglicerídeos (23,85 e 16,78). O processamento de expansão anterior a peletização da ração não interferiu nos níveis de colesterol total e frações de colesterol dos equinos.

Palavras-chave: cavalo, concentrado, peletização, expansão.